

**Parâmetros genéticos em progênies de polinização aberta de *Enterolobium contortisiliquum* (Vell.)
Morong em Luiz Antonio- SP**

Vanessa Zaffani SANT´ANA¹

Alexandre Magno SEBBENN²

Marcela Aparecida de MORAES³

Área do Conhecimento: Ciências Agrárias

Informações sobre o Estágio:

Divisão: Dasonomia

Seção: Melhoramento Florestal

Período: Agosto de 2011 – Término Julho de 2013

Bolsista: CNPq- PIBIC- IF

¹ Discente do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas na Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” - UNESP, Campus de Ilha Solteira. (vanessazsbio@gmail.com). Bolsista CNPq.

² Pesquisador científico do Instituto Florestal de São Paulo e professor do curso de pós-graduação em agronomia na Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” - UNESP, Campus de Ilha Solteira. (alexandresebbenn@yahoo.com.br).

³ Doutoranda em Agronomia na Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” - UNESP, Campus de Ilha Solteira. (ma_apmoraes@yahoo.com.br). Bolsista CNPq.

**Parâmetros genéticos em progênies de polinização aberta de *Enterolobium contortisiliquum* (Vell.)
Morong em Luiz Antonio- SP**

Vanessa Zaffani SANT'ANA¹

Alexandre Magno SEBBENN²

Marcela Aparecida de MORAES³

RESUMO - Os estudos fenotípicos e genotípicos entre e dentro de populações de espécies arbóreas nativas são fundamentais para a execução de programas de preservação ambiental e para avaliar o potencial econômico destas espécies. O objetivo deste trabalho foi estimar a correlação genética e fenotípica de uma população de *Enterolobium contortisiliquum* (timburi), implantada na Fazenda Experimental de Luís Antônio-SP, do Instituto Florestal de São Paulo, na forma de teste de progênies. Analisou-se as correlações genética e fenotípica, a partir de caracteres silviculturais como DAP e altura, aos 19, 20 e 21 anos de idade das plantas. O teste *F* das análises de variância e a estimativa de componentes de variância foram calculados por procedimentos do programa SAS. Os coeficientes de correlação genética foram todos positivos para todos os pares de caracteres avaliados. As maiores correlações encontradas foram entre DAP21 x DAP20, ALT20 x DAP20 e ALT21 x DAP20, com 0,98. Neste caso pode-se optar por conduzir a seleção com base nas características de ALT e DAP. As estimativas das correlações fenotípicas evidenciaram associações positivas, significativas, no entanto, foram menores que as correlações genéticas. As associações positivas entre os caracteres indicam que a seleção em um caráter pode trazer ganhos indiretos em outro, em especial entre DAP aos 20 anos e DAP aos 21 anos que apresentaram as maiores correlações (0,98). Desse modo, verifica-se que existem correlações genéticas entre os caracteres de crescimento com a mesma idade e entre aqueles com diferentes idades, portanto a seleção indireta em um caráter com a seleção direta em outro pode ser aplicada.

Palavras-chave: Correlação genética; correlação fenotípica; reflorestamento; timburi; espécies arbóreas.

¹ Discente do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas na Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” - UNESP, Campus de Ilha Solteira. (vanessazsbio@gmail.com). Bolsista CNPq.

² Pesquisador científico do Instituto Florestal de São Paulo e professor do curso de pós-graduação em agronomia na Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” - UNESP, Campus de Ilha Solteira. (alexandresebbenn@yahoo.com.br).

³ Doutoranda em Agronomia na Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” - UNESP, Campus de Ilha Solteira. (ma_apmoraes@yahoo.com.br). Bolsista CNPq.